

Breve Estudo sobre a importância dos
Gêneros Literários para o processo de
Interpretação Bíblica

Os Gêneros Literários

Rev. João Ricardo Ferreira de
França.

Ajude-nos: jrcalvino9@hotmail.com (pix)

RIACHÃO DO JACUÍPE – BA / SETEMBRO DE 2022

Índice:

Introdução	2
I – O QUE É GÊNERO LITERÁRIO?	3
II – COMO IDENTIFICAR UM GÊNERO LITERÁRIO?	4
1. Entendendo a Relação “Forma e Gênero”:.....	4
2. Seguindo os critérios usados para se identificar um gênero	4
III – COLOCANDO EM PRÁTICA O CONHECIMENTO: IDENTIFICANDO O GÊNERO LITERÁRIO.....	5
IV – OS TIPOS DE GÊNEROS E SUBGÊNEROS LITERÁRIOS	6
1. Novela.....	6
2. Parábola Jurídica.....	6
3. Ação Simbólica	7

OS GÊNEROS LITERÁRIOS

Rev. João Ricardo Ferreira de França.

Introdução:

Uma das grandes dificuldades no processo hermenêutico é uma acurada compreensão dos gêneros literários. A Bíblia é um tesouro de conhecimento. Estudá-la deve nos conduzir ao prazer de conhecê-la. A Bíblia possui uma riqueza literária singular e por esta razão devemos de interpretá-la de um modo a não ignorar esta riqueza. Vale salientar que para muitos a “Bíblia provavelmente parece, a um tempo, familiar e estranha, como as características de um ancestral.”¹ Essa visão decorre do fato de ignoramos a importância da Bíblia como um livro literário.

No início do século XX “vários exegetas se dedicaram a comparar textos que, não obstante apresentem diferenças de conteúdo, tem formas semelhantes”² desse processo se desenvolveu o estudo dos gêneros literários bíblicos. É necessário compreender a importância dos gêneros se desejar ter um conhecimento mais adequado das Escrituras, pois, deve-se saber que o “gênero ativa a nossa estratégia de leitura”³, isto é importante porque faz “toda diferença do mundo saber se devemos tratar Gênesis como mito, parábola, história, lenda ou como uma combinação desses e outros gêneros.”⁴ Deve-se lembrar que nenhuma leitura “pode prosseguir sem fazer a identificação do gênero”.⁵

O intérprete bíblico deve considerar em primeiro plano a identificação do gênero no qual se procederá o processo interpretativo. Sem essa consideração a leitura de qualquer texto se torna impossível. É necessário ler narrativa como história, Salmos como poesia. Inverter esse processo interpretativo acarreta em um grande prejuízo espiritual para quem deseja conhecer melhor a Palavra de Deus. Longman III lembra que “a medidas que lemos de Gênesis à Apocalipse, passamos por histórias, leis, poesias, sabedoria, profecia, evangelhos, epístolas e literatura apocalíptica.”⁶

¹ ALTER, Robert.; KERMODE, Frank (org.). **Guia Literário da Bíblia**. tradução: Raul Fiker. São Paulo: Unesp, 1997, p.11.

²SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Leia a Bíblia como Literatura**. São Paulo: Ed. Loyola, 2007, p.41

³ LONGMAN III, Tremper. **Como Ler Gênesis**. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2009, p.24

⁴ *Idem*.

⁵ *Idem*.

⁶ LONGMAN III, Tremper. **Lendo a Bíblia com o Coração e a Mente**. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2003, p.93.

I – O QUE É GÊNERO LITERÁRIO?

Antes de prosseguirmos a nossa abordagem sobre o gênero precisamos definir precisamente o que seja o gênero. Eduardo Arens nos diz que “o gênero (e a forma) literário é simplesmente o produto a necessidade de comunicar-se adequadamente”⁷. Embora o conceito de gênero literário quanto ao texto sagrado esteja por ser definido, devido “a falta de padronização terminológica para designar os diversos níveis a que o conceito é aplicado”.⁸ Aquilo que tem sido conceituado ajuda no processo de compreensão para uma efetiva interpretação da Palavra de Deus.

Walter C. Kaiser Jr e Moisés Silva apresentam a seguinte concepção: O Gênero é “um tipo de composição literária que *pode ser distinguido por aspectos como o conteúdo de uma forma específica*”⁹. O gênero “é uma categoria de composição artística, musical ou literária caracterizada por um estilo, uma forma e conteúdo específico”¹⁰.

O conhecimento do gênero poderá ajudar ao pregador a ser mais eficaz na aplicação da Palavra de Deus no ato da pregação. “Além disso, como veremos, os gêneros distinguem-se pelo propósito característico de cada um: o propósito de uma história não é o mesmo que o de um provérbio, ou de uma carta, ou de um hino.”¹¹. Longman III diz que o “gênero literário é um grupo de textos que compartilha semelhança no seu conteúdo, tom ou estrutura”.¹² Vale salientar que há pelo menos cinco “formas literárias básicas usadas pelos escritores bíblicos” segundo são listados pelo Walter C. Kaiser Jr., a saber: “(1) prosa, (2) poesia, (3) narrativa, (4) sabedoria; (5) apocalipse”¹³; esta divisão pode reforçar a seguinte definição para o gênero literário “como um grupo de textos escritos, marcados por características recorrentes distintivas, que constituem um tipo coerente e reconhecível de escrito”.¹⁴

⁷ ARENS, Eduardo. **A Bíblia sem Mitos – Uma Introdução Crítica**, Tradutor: Celso Márcio Teixeira, São Paulo: Paulus, 2007, p. 98.

⁸ ANGLADA, Paulo. **Introdução à Hermenêutica Reformada**. Ananindeua: Konx Publicações, 2006, p.243.

⁹ KAISER JR, Walter. C.; SILVA, Moisés. **Introdução à Hermenêutica Bíblica**. São Paulo: Cultura Cristã, 2009, p.274.

¹⁰ PLUMMER, Rob. **40 questões para se interpretar a Bíblia**. Tradução: Francisco Wellington Ferreira. São José dos Campos: Fiel, 2017, p. 274

¹¹ ARENS, Eduardo. **A Bíblia sem Mitos – Uma Introdução Crítica**, Tradutor: Celso Márcio Teixeira, São Paulo: Paulus, 2007, p.97

¹² LONGMAN III, Tremper. **Lendo a Bíblia com o coração e a mente**. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2003, p.92.

¹³ *Apud*, GREIDANUS, Sidney. **O Pregador Contemporâneo e o Texto Antigo**. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2006, p.35.

¹⁴ *Idem*.

II – COMO IDENTIFICAR UM GÊNERO LITERÁRIO?

A questão que surge é como identificar um gênero literário na Palavra de Deus? O que procurar? O que observar? Antes de responder esta questão deve-se salientar que é importante entender que existe uma relação entre as “formas” e os “gêneros” literários nas Escrituras, como bem aponta Greidanus¹⁵:

1. Entendendo a Relação “Forma e Gênero”:

CATEGORIAS	FORMAS DE LITERATURA BÍBLICA									
A Bíblia como um todo	proclamação									
“Gêneros”	Narrativa		sabedoria		Evangelho		Apocalipse			
“Formas”	Profecia			Salmo		Epístola				
	Lei	Sonho	Lamentação	Parábola	Milagre	Exortação				
	Autobiografia			Hino Fúnebre		Demanda	Pronunciamento			
	Anúncio	Ascensão Real			Martírio	Etc				
	Subformas									

De acordo com o gráfico acima exposto pode-se perceber que há uma relação importante entre a forma e o gênero. As formas geralmente estão dentro de algum gênero; isto implica que ao observar a forma de um determinado texto pode-se categorizar tal texto dentro de um determinado “gênero”.

2. Seguindo os critérios usados para se identificar um gênero:

O segundo passo, se assim pode-se dizer, é seguir os critérios já estabelecidos para se identificar um determinado “gênero”. Quais critérios são esses? Cássio Murilo sumariza do modo como segue:

- (a) determinar a estrutura formal de um texto; (b) comparar tal texto com outros estruturalmente semelhantes, a fim de se identificar o Gênero Literário; (c) determinar em que situação concreta esse Gênero Literário era usado (*Sitz im Leben*); (d) determinar a finalidade desse Gênero Literário e, especificamente, do texto estudado.¹⁶

Deve-se levar em consideração que antes de qualquer procedimento hermenêutico-exegético deve-se seguir estes passos; isto porque cada "ato literário é um todo coerente unificado que pertence a um gênero específico. É o gênero que estabelece

¹⁵ *Ibid*, p.37

¹⁶ SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de Exegese Bíblica**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2000,p.186.

a ponte entre o horizonte de sentido do autor e do leitor”¹⁷; ou seja, aquele intérprete que sabe lidar com a temática da estrutura e forma dos gêneros literários consegue captar melhor o sentido do texto sagrado.

Mas, o que é necessário para identificar um gênero literário? Cássio Murilo, mais uma vez, oferece uma resposta: “Para que haja um gênero literário, é necessário ao menos dois textos com características formais semelhantes. Todavia, cada vez que um autor usa um gênero literário, opera nele mudanças e adaptações.”¹⁸

III – COLOCANDO EM PRÁTICA O CONHECIMENTO: IDENTIFICANDO O GÊNERO LITERÁRIO.

Como já foi afirmado que para se identificar um gênero literário no texto sagrado é preciso que os textos tenha elementos semelhantes e partilhados. O esquema geralmente segue um padrão específico com todos elementos ou mesmo alguns elementos presentes.

Neste processo é interessante notar que se faz uma confrontação entre os textos para se buscar elementos básicos comuns na estrutura do texto para se definir o tipo de gênero ou subgênero a que pertence determinado texto. Por exemplo, observe os textos de Salmos 117 com o Salmo 100.

SALMOS 117	SALMOS 100	
LOUVAI ao SENHOR todas as nações, louvai-o todos os povos. (Psa 117:1 ACF)	CELEBRAI com júbilo ao SENHOR, todas as terras. 2 Servi ao SENHOR com alegria; e entrai diante dele com canto. 3 Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto. 4 Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome. (Psa 100:1-4 ACF)	CONVITE
Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do SENHOR dura para sempre.	Porque o SENHOR é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração.	POR QUE?
Louvai ao SENHOR.		NOVO CONVITE

Quando se observa de forma estrutural ambos os textos encontramos um padrão comum entre eles. Notamos que estes dois salmos exaltam a grandeza e a majestade de

¹⁷ JÚNIOR, Manuel Alexandre. **Exegese do Novo Testamento – Um Guia Básico para o Estudo Bíblico**. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2016, p.70.

¹⁸ SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Leia a Bíblia como Literatura**. São Paulo: Ed. Loyola, 2007, p.42

Deus, focalizando em sua aliança como Deus pactual. Mas, notamos um esquema básico padrão neste dois textos bíblicos que nos apresenta a forma padrão e tipo de gênero estabelecido neste tipo de salmo:

- a. Temos um convite
- b. Temos uma motivação – “Porque”
- c. Temos um novo convite.¹⁹

É claro que nota-se que nem todos os elementos estão presentes no Salmo 100; porém, o esquema básico é mantido na análise hermenêutica do texto. E o gênero deste tipo de Salmo tem sido classificado como *Hino de Louvor*. Diante disso percebe-se que para se identificar um gênero literário presente no texto; deve-se haver mais de um texto com o mesmo padrão.

IV – OS TIPOS DE GÊNEROS E SUBGÊNEROS LITERÁRIOS.

Conforme já foi observado há uma variedade de gêneros literários a saber: “narrativas”, “sabedoria”, “profecia”, “Salmo”, “Evangelho” e etc... e também tais gêneros podem conter subgêneros. Por exemplo, em uma narrativa podemos encontrar poesia, lei, sonho.

1. *Novela.*

Novela é um tipo de gênero muito peculiar nas narrativas geralmente é longa; ela é desenvolvida no texto bíblico por uma série de eventos e circunstâncias que estão concatenados, ligados à vida pessoal do personagem principal; tal personagem tem um papel fundamental na história da redenção do povo pactual. Ela possui três níveis no seu desenvolvimento:

- (a) Uma situação conflituosa ou de tensão;
- (b) O conflito se intensifica cada vez mais e os personagens procuram uma solução.
- (c) Resolução do conflito ou a desaparecimento dos conflitos.

Na Palavra de Deus conhecemos duas novelas significativas: Rute (cap. 1 a 4) e José (Gênesis 37 a 50).

2. *Parábola Jurídica*

Há relatos bíblicos que são bastante comuns nos livros proféticos, onde um profeta se dirige a uma autoridade nacional por meio de uma parábola onde apresenta a acusação e anuncia o juízo e a depender da resposta dada à mensagem pode haver redenção e suspensão do juízo. Este tipo de gênero possui o seguinte esquema básico:

¹⁹ *Ibid*, p.61

- (a) Uma história anterior para o surgimento da parábola
- (b) O profeta vai ao encontro da pessoa que será questionada
- (c) A parábola é contatada com um tom de acusação
- (d) O profeta pede o veredito
- (e) A própria pessoa questionada dá o veredito
- (f) Revelação: Quem é a pessoa de quem se fala
- (g) Acusação explicitada
- (h) Espera-se a reação da pessoa questionada²⁰

Na Santa Palavra de Deus encontramos a parábola jurídica no juízo anunciado sobre Davi devido ao seu adultério com Bate-Seba (2 Samuel 12.1-15); outro relato nesta mesma classificação encontra-se no anúncio de juízo que o Senhor faz por meio do profeta Isaías ao povo de Jerusalém (Isaías 5.1-7).

3. Ação Simbólica.

Geralmente é um relato que encontra-se nos livros proféticos. Neste gênero encontra-se a ideia de que para que o profeta chame atenção de seus contemporâneos ele faz encenações públicas, normalmente fora dos padrões convencionais para a época; e geralmente serve para indicar anúncio de juízo. Sua estrutura básica é como segue:

- (a) Há uma ordem do Senhor para que o profeta faça algo incomum
- (b) Há o relato de que o profeta cumpriu a ordem divina
- (c) Há a interpretação do gesto ou ação do profeta.

Na Escritura Sagrada encontramos o relato de Isaías 20.1-5 onde o profeta deveria caminhar descalço; outro relato de ação simbólica encontramos em Jeremias 19.1-2, 10-19 onde deveria comprar um vaso e quebra-lo sob as vistas dos anciões do povo; ou ainda Ezequiel que deveria pegar um pedaço de cerâmica, desenhar nesta cerâmica Jerusalém e brincar de guerra com esse pedaço de cerâmica.²¹

Estes são alguns dos tipos de gêneros que se pode encontrar na riqueza da Palavra de Deus! Vimos que de modo geral os gêneros compartilham seu próprio padrão em confrontação com outros textos semelhantes; temos a forma literária a qual produz e nos revela o gênero a ser estudado e analisado.

²⁰ SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Leia a Bíblia como Literatura**. São Paulo: Ed. Loyola, 2007, p.49

²¹ *Ibid*, 54.

REFERÊNCIAS

- ALTER, Robert.; KERMODE, Frank (org.). **Guia Literário da Bíblia**. tradução: Raul Fiker. São Paulo: Unesp, 1997.
- ANGLADA, Paulo. **Introdução à Hermenêutica Reformada**. Ananindeua: Konx Publicações, 2006.
- ARENS, Eduardo. **A Bíblia sem Mitos – Uma Introdução Crítica**, Tradutor: Celso Márcio Teixeira,
- GREIDANUS, Sidney. **O Pregador Contemporâneo e o Texto Antigo**. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2006
- JÚNIOR, Manuel Alexandre. **Exegese do Novo Testamento – Um Guia Básico para o Estudo Bíblico**. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2016
- KAISER JR, Walter. C.; SILVA, Moisés. **Introdução à Hermenêutica Bíblica**. São Paulo: Cultura
- LONGAMAN III, Tremper. **Como Ler Gênesis**. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2009
- LONGMAN III, Tremper. **Lendo a Bíblia com o coração e a mente**. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2003.
- PLUMMER, Rob. **40 questões para se interpretar a Bíblia**. Tradução: Francisco Wellington Ferreira. São José dos Campos: Fiel, 2017. São Paulo: Paulus, 2007.
- SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Leia a Bíblia como Literatura**. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.
- SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Leia a Bíblia como Literatura**. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.
- SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de Exegese Bíblica**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2000.